

## Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

### DIFERENÇAS NAS RESPOSTAS MORFOFISIOLÓGICAS DE DUAS POPULAÇÕES DE *Schinus Terebinthifolius* Raddi. (ANACARDIACEAE) EM RELAÇÃO À SALINIDADE E LUMINOSIDADE

Mayara Vescovi ASSIS (1)

Geraldo Rogério Faustini CUZZUOL (2)

*Schinus terebinthifolius* Raddi.(Anacardiaceae), ou aroeira vermelha, é uma espécie com grande potencial farmacológico. Esta espécie ocorre em ambientes contrastantes como florestas de tabuleiro e restinga. Esses ambientes apresentam diferenças marcantes quanto à luminosidade e salinidade. Com o objetivo de gerar informações que busquem elucidar a capacidade desta espécie em habitar ambientes tão distintos, o presente trabalho avaliou as respostas morfofisiológicas de indivíduos provenientes destas duas populações em condições contrastantes de salinidade e irradiância. Plantas obtidas a partir de sementes coletadas nesses dois ambientes foram expostas ao sombreamento artificial (5%) e ao pleno sol (100%) associados a 0 ou 120 mM de NaCl durante 69 dias. Ao final do experimento foram realizadas medidas de área foliar, massa seca de raiz, caule e folha. Com esses dados foram calculadas razões caulinar, radicular e foliar (massa seca do respectivo órgão/massa seca total), R:PA (massa seca da raiz/massa seca da parte aérea) e RAF (área foliar/massa seca total), além do teor de água. Simultaneamente foi realizado experimento sobre a germinação de sementes provenientes das duas populações em um gradiente de salinidade e de pH. Maiores valores de massa seca do caule (6,69 g), razão R:PA (1,28 ) e RMR (0,548) foram observados em plantas de restinga em 100% de irradiância. Esses valores contrastam com 4,66g de massa seca do caule, 1,01 para R:PA e 0,491 para RMR verificados em indivíduos de tabuleiro em mesmo regime luminoso. Maiores valores de área foliar (648,5 cm<sup>2</sup>), teor de água (10,33%), RAF (105,5 cm<sup>2</sup>g<sup>-1</sup>) e RMF (0,375), também foram observados em plantas da população de restinga, porém em 5% de irradiância. Os valores verificados para estas variáveis em indivíduos de tabuleiro em sombreamento foram 423,1 cm<sup>2</sup> de área foliar, 6,68% de teor de água, 83,11 cm<sup>2</sup>g<sup>-1</sup> para RAF e 0,291 para RMF. As populações não apresentaram grandes diferenças quando submetidas à salinidade, exceto quando este fator interagiu com a irradiância. Em relação à porcentagem de germinação, os maiores valores observados em 100, 150 e 200 mM de NaCl foram em plantas da população de restinga (63%,6% e 10% respectivamente). Estes resultados indicam diferenças entre as populações e maior tolerância a alta irradiância e salinidade em indivíduos da população de restinga.

**Palavras-chave:** Crescimento inicial, Ecofisiologia, Germinação

**Créditos de Financiamento:** Capes e Cnpq

(1) Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil, mayara\_assis@yahoo.com.br

(2) Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil gcuzzuol@gmail.com